

MOÇÃO DE APOIO À GREVE DE PROFESSORES DO RIO E DE REPÚDIO AO PREFEITO PAES, À AÇÃO DA PM E AO GOVERNADOR CABRAL

Sintufes se solidariza à luta do magistério carioca. E repudia a covardia e desordem causada pela Polícia Militar a mando do governo do RJ

O Sindicato dos Trabalhadores na Ufes (SINTUFES) vem a público manifestar o seu apoio total e irrestrito à greve dos professores municipais do Rio de Janeiro, iniciada há quase dois meses na capital do Estado. O apoio se estende ao Sindicato Estadual dos Profissionais em Educação (Sepe), incansável na luta em defesa dos direitos da categoria.

O SINTUFES manifesta ainda veemente repúdio à Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, comandada pelo governador Sérgio Cabral, que tem sido a principal responsável por todo o tumulto e a desordem nas ruas do centro do Rio, gerando transtornos ao comércio, à população e ao turismo, especialmente nos dias 30 de setembro e 1º de outubro de 2013.

Polícia essa que tem rechaçado - com violência e covardia, usando balas de borrachas e bombas de gás lacrimogênio, os protestos legítimos de todo o magistério da rede pública de ensino do Rio, que luta pela aprovação do plano de carreiras proposto pelo Sepe e referendado pelos trabalhadores.

O repúdio é extensivo ao prefeito carioca, Eduardo Paes, e à Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Na terça-feira, 1º de outubro, 36 vereadores votaram pela aprovação do Plano de Carreiras do prefeito, e três votaram contra.

Cabe ressaltar, que mesmo há quase 60 dias em greve, o Sepe buscou debater com o Executivo e o Legislativo do município para que fossem feitas alterações no projeto de lei do Plano do prefeito.

Porém, tanto à Câmara quanto à Prefeitura não abriram o diálogo para ouvir os professores sobre suas reivindicações. O que mostra que a truculência da polícia contra os manifestantes encontra eco na forma de negociação dos poderes públicos, que legislam e fazem leis à revelia dos interesses populares.

Os professores estão acampados ao lado da sede do Legislativo municipal desde o dia 26 de setembro. Lá recebem apoio de professores estaduais, estudantes e de outros trabalhadores que se solidarizam com a causa do magistério carioca, como é o caso do SINTUFES.

De acordo com o Sepe, a próxima assembleia da categoria será no dia 04 de outubro. Até lá a greve continua!

“Vamos celebrar a estupidez humana”

“Vamos festejar a violência / E esquecer a nossa gente / Que trabalhou honestamente / A vida inteira / E agora não tem mais / Direito à nada”.

Os versos da música Perfeição, da banda Legião Urbana, ajudam a exemplificar o descaso do poder público carioca com os professores da rede municipal.

Afinal, tem professores com mais de 20 anos de atuação em favor da educação pública e de uma sociedade menos injusta e desigual, que ganham menos que três salários mínimos, em torno de R\$ 1,9 mil, vivendo em uma cidade com um dos custos de vida mais caros do País.

Não há mais o que dizer frente a uma realidade dessas. Há apenas a certeza de que a luta vai continuar. Pois quem sobrevive anos diante de todo esse descaso e falta de valorização é forte. E tem muita força para lutar!

Parabéns ao valente magistério do Rio de Janeiro! Estamos com vocês!

Diretoria colegiada do Sintufes